

44 – A Profecia Bíblica Revela o Futuro da História Mundial

www.faroldaprofecia.com

1 – Que ocorreu ao rei Nabucodonosor que muito o perturbou e lhe tirou a paz?

DANIEL 2:1: “No segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve sonhos; sua mente ficou tão perturbada que ele não conseguia dormir”.

2 – De quem dependia o rei para esclarecimentos em tais ocasiões?

DANIEL 2:2: “Chamou seus magos, encantadores, feiticeiros e astrólogos e exigiu que lhe dissessem o que ele havia sonhado”.

- **Astrólogo/Astrologia** – Doutrina, estudo ou prática, que busca supor ou decifrar a influência dos astros na vida, no comportamento das pessoas e nos acontecimentos pelos quais elas passam, buscando ainda prever o futuro.

- **Mago** – Sábio que, entre os persas, era especialista no estudo dos astros.

- **Adivinho** – Pessoa que se supõe dotada da faculdade sobrenatural de descobrir segredos, de predizer o futuro.

- **Feiticeiro** – Que faz feitiços; bruxo, mágico.

- **Encantador** – Mágico; indivíduo que realiza encantamentos ou faz feitiços.

- **Necromante** – Pessoa que pratica a necromancia, previsão hipotética do futuro que se efetua supostamente pela comunicação com o espírito dos mortos.

- **Fonte:** www.dicio.com.br

3 – Era insensato o que o rei exigia de seus sábios?

“Alguns tem censurado acremente a Nabucodonosor neste assunto, como se fosse um desalmado tirano. Mas, que esses mágicos professavam ser capazes de fazer? Revelar as coisas ocultas, predizer o futuro, tornar conhecidos os mistérios que estão além da penetração humana, e isto mediante agências sobrenaturais, eis o que afirmavam serem capazes de fazer”.

Daniel and Revelation, pág. 31.

4 – Ameaçados de morte, caso não relatassem o sonho e sua interpretação, que falaram os magos?

DANIEL 2:10 e 11: “Os astrólogos responderam ao rei: “Não há ninguém, em toda terra, capaz de dizer ao rei qual foi seu sonho! E nenhum rei, por maior e mais poderoso que fosse, pediu algo assim a um mago, encantador ou astrólogo! É impossível cumprir a

exigência do rei. Ninguém, exceto os deuses, pode dizer qual foi seu sonho, e os deuses não vivem entre os mortais”.

5 – Depois de confessarem sua incapacidade de fazer o que o rei requeria, quem se ofereceu para interpretar o sonho?

DANIEL 2:16: “Daniel foi falar com o rei, para pedir que lhe desse tempo, e ele revelaria ao rei a interpretação”.

6 – Após Daniel e seus companheiros orarem diligentemente a Deus, como foram revelados a Daniel o sonho e sua interpretação?

DANIEL 2:19: “Nessa mesma noite Deus contou a Daniel, numa visão, o que o rei tinha sonhado. Daniel louvou o Deus do céu”.

7 – Conduzido à presença do rei, que disse Daniel?

DANIEL 2:27 e 28: “Respondeu Daniel na presença do rei, dizendo: O segredo que o rei requer, nem sábios, nem astrólogos, nem magos, nem adivinhos o podem declarar ao rei; mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de suceder nos últimos dias”.

8 – Qual o propósito de Deus ao dar este sonho ao rei? Que disse Daniel haver o rei visto em sonho?

DANIEL 2:29 a 31: “Quando o senhor, ó rei, estava na sua cama, surgiram em sua mente pensamentos a respeito do que vai acontecer no futuro. Deus, que revela os mistérios, revelou ao senhor o que vai acontecer. Quanto a mim, este mistério me foi revelado, não porque exista em mim mais sabedoria do que em todos os outros homens, mas para que a interpretação fosse revelada ao rei, e para que ele entenda o que passou pela sua mente. O senhor, ó rei, estava olhando e viu uma grande estátua. Esta, que era imensa e de extraordinário esplendor, estava em pé, bem na sua frente; e a aparência dela era terrível”.

9 – De que eram feitas as várias partes da estátua?

DANIEL 2:32 e 33: “A cabeça era de ouro puro, o peito e os braços eram de prata, o ventre e os quadris eram de bronze; as pernas eram de ferro, e os pés eram em parte de ferro e em parte de barro”.

10 – Por que meio foi despedaçada a estátua?

DANIEL 2:34: “Enquanto o rei observava, uma pedra foi cortada de uma montanha, mas não por mãos

humanas. Ela atingiu os pés de ferro e barro e os despedaçou”.

11 – Que aconteceu com as várias partes da estátua?

DANIEL 2:35: “Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram despedaçados, viraram pó, como o pó da debulha do trigo na eira durante o verão. O vento os levou sem deixar vestígio. Mas a pedra que atingiu a estátua tornou-se uma montanha e encheu a terra toda”.

12 – Com que palavras iniciou Daniel a interpretação do sonho?

DANIEL 2:37 e 38: “Tu, ó rei, és rei de reis. O Deus dos céus te tem dado domínio, poder, força e glória; nas tuas mãos ele colocou a humanidade, os animais selvagens e as aves do céu. Onde quer que vivam, ele fez de ti o governante deles todos. Tu és a cabeça de ouro”.

“O caráter do Império Babilônico é apropriadamente indicado pela natureza do material que compunha essa porção da estátua, e pelo qual era simbolizado – a cabeça de ouro. Era “o áureo reino de uma era áurea”. A cidade de Babilônia, sua metrópole, de acordo com a História, atingiu uma altura nunca igualada por qualquer de suas anteriores rivais. Os escritores antigos, como Heródoto, são em

geral pelos arqueólogos considerados exatos, exceto certa tendência de exagerar quanto às dimensões, em suas entusiásticas descrições da grande cidade com suas fortificações maciças, seus templos e palácios prodigamente ornamentados, a alta torre do templo, e seus “jardins suspensos” que se erguiam terraço sobre terraço, e que eram pelos gregos tidos como uma das sete maravilhas do mundo antigo”. *Estudos Bíblicos, CPB, págs. 166 e 167.*

13 – Qual seria a natureza do reino que viria depois de Babilônia?

DANIEL 2:39: “Mas, quando o teu reino tiver chegado ao fim, um outro poder mundial se levantará e tomará o teu lugar. Esse império será inferior ao teu”.

14 – Quem foi o último rei babilônio?

DANIEL 5:30 e 31: “Naquela mesma noite, Belsazar, rei da Babilônia, foi morto. E Dario, o medo, tinha 62 anos quando se apoderou do reino”. **Ver também Daniel 5:1 e 2.**

15 – A quem foi dado o reino de Belsazar?

DANIEL 5:28: “Peres: Teu reino foi dividido e entregue aos medos e persas”.

16 – Pelo que, na estátua, é representado o Império Medo-Persa?

DANIEL 2:32: “A cabeça era de ouro puro, o peito e os braços eram de prata”.

Como o nome já indica, e como os dois braços ligados pelo peito representam, trata-se de um império que seria formado pela união de dois povos: os medos, naturais da Média, e os persas, naturais da Pérsia. Em 539 A.C., os medo-persas, liderados por Ciro, tomaram Babilônia e o cetro do mundo civilizado passou a suas mãos. A Medo-Pérsia foi inferior à Babilônia em esplendor e riqueza. Um ponto de especial interesse: a prata era a moeda desse reino. Todos os impostos eram pagos com prata.

17 – Pelo que, na estátua, é representado a Grécia, reino que sucedeu a Média-Pérsia?

DANIEL 2:32 e 39: “A cabeça era de ouro puro, o peito e os braços eram de prata, o ventre e os quadris eram de bronze”. “Mas, quando o teu reino tiver chegado ao fim, um outro poder mundial se levantará e tomará o teu lugar. Esse império será inferior ao teu; mas depois de cair, por sua vez se levantará um terceiro - representado pelo ventre de

bronze da estátua - que regerá o mundo”.

Em apenas oito anos, o genial Alexandre Magno conquistou a Medo-Pérsia. Durante cerca de 200 anos, a Medo-Pérsia foi a senhora do mundo. Mas em repetidos encontros com os gregos, comandados por Alexandre, seus soldados foram definitivamente vencidos em Arbela, no ano 331 A.C. Também aqui é digno de nota que o símbolo empregado nesta profecia, o bronze, apropriadamente representava a Grécia. Os gregos eram especialistas em trabalhar o bronze e de bronze era a armadura de seus soldados.

18 – Que se diz do quarto reino?

DANIEL 2:40: “Depois dele haverá o quarto reino, forte como o ferro. Esse reino esmagará e despedaçará todos os impérios anteriores, como o ferro esmaga e despedaça tudo que ele atinge”.

19 – Que texto mostra que os imperadores romanos dominavam o mundo?

LUCAS 2:1: “Naqueles tempos apareceu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra”.

“Empregando o mesmo simbolismo e imagem da Escritura, o

historiador Gibbon, assim descreve as conquistas de Roma: “As armas da república, algumas vezes vencidas na batalha, sempre vitoriosas na guerra, avançavam com passos rápidos para o Eufrates, o Danúbio, o Reno, e o Oceano; e as imagens de ouro, ou prata, ou bronze, que serviam para representar as nações e seus reis, foram sucessivamente despedaçadas pela férrea monarquia romana”. **Estudos Bíblicos, CPB, págs. 167 e 168.**

20 – Que indicava a mistura de barro e ferro nos pés e dedos da estátua?

DANIEL 2:41: “Como viste, os pés e os dedos eram em parte de barro e em parte de ferro. Isso quer dizer que esse será um reino dividido, mas ainda assim terá um pouco da força do ferro, embora tenhas visto ferro misturado com barro”.

21 – Em que linguagem profética foi indicada a força variável dos dez reinos do império dividido?

DANIEL 2:42: “Assim como os dedos eram em parte de ferro e em parte de barro, também esse reino será em parte forte e em parte frágil”.

22 – Seriam feitos quaisquer esforços para reunir o dividido império de Roma?

DANIEL 2:43: “E, como viste, o ferro estava misturado com o barro. Isso quer dizer que se procurará fazer alianças políticas por meio de casamentos, mas essa união não se firmará, assim como o ferro não se mistura com o barro”.

“Carlos Magno, Carlos V, Luís XIV e Napoleão tentaram reunir os fragmentos esparsos do Império Romano, mas fracassaram. Por meio de casamentos formaram-se laços com o intuito de fortalecer e ligar o reino fragmentado; mas nenhum conseguiu êxito.

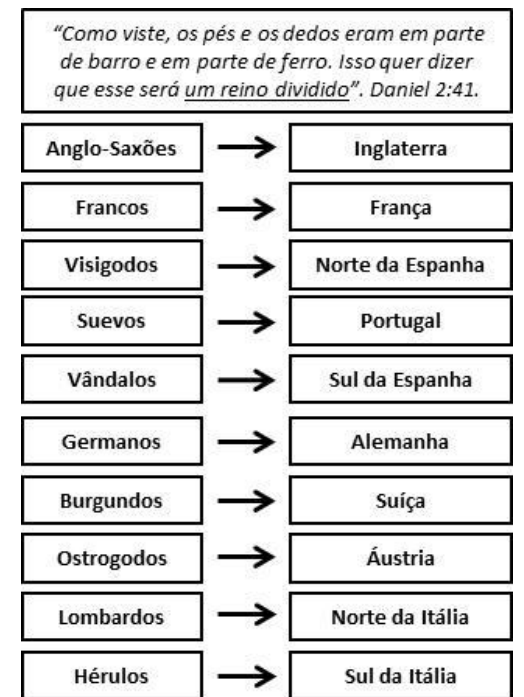
Persiste o elemento de desunião. Muitas revoluções políticas e mudanças territoriais ocorreram na Europa desde a queda do Império Romano, em 476 A. D.; mas continua ainda o Estado dividido.

Este notável sonho conforme é interpretado por Daniel, apresenta de maneira a mais concisa, se bem que com inconfundível clareza, a sequência dos impérios do mundo desde o tempo de Nabucodonosor até ao fim da história terrestre e estabelecimento do eterno reino de Deus.

A História confirma a profecia. A soberania do mundo foi exercida por Babilônia, desde o tempo deste sonho, até ao ano 603, A. C., quando passou para os medos e persas. A

vitória das forças gregas na batalha de Arbela, em 331, A. C., marcou a queda do Império Medo-Persa, tornando-se então os gregos incontestes dominadores do mundo. A batalha de Pidna, na Macedônia, em 168, A. C., constitui o derradeiro esforço organizado para resistir à conquista mundial dos romanos, e nessa época, portanto, a soberania foi transferida dos gregos para os romanos, e foi definitivamente estabelecido o quarto reino.

A divisão de Roma em dez reinos é explicitamente predita na visão contida no sétimo capítulo de Daniel, e ocorreu entre os anos 351 A. D. e 476 A. D.” **Estudos Bíblicos, CPB, pág. 168.**



“Entre incessantes e quase incontáveis flutuações, os reinos da moderna Europa, desde o seu surgimento até o presente, tem somado uma média de dez. Nunca mais, desde a subdivisão da velha Roma, se uniram eles num só império; nunca formaram unidades, como são os Estados Unidos da América. Nenhuma fórmula de orgulhosa ambição que visasse reunir os fragmentos dispersos alcançou êxito; sempre que surgiram, foram invariavelmente reduzidos a pedaços.”

The Divine Program of the World's History, H. Grattan Guinness, págs. 318-321.

23 – Após dar a interpretação do sonho, que disse Daniel sobre o reino de Deus e quando seria estabelecido?

DANIEL 2:44: “Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; nem passará a soberania deste reino a outro povo; mas esmiuçarà e consumirá todos esses reinos, e subsistirá para sempre”.

“Esse versículo prediz o estabelecimento de outro reino universal, o reino de Deus. Este reino deve derrubar e suplantará todos os reinos terrestres existentes, e deverá permanecer para sempre. O tempo

para o estabelecimento deste reino deveria ser “nos dias destes reis”. Isto não se pode referir aos quatro precedentes impérios ou reinos; pois não foram contemporâneos, mas sucessivos; tampouco se pode referir a um estabelecimento do reino por ocasião do primeiro advento de Cristo, em vista de que os dez reinos surgidos das ruínas do Império Romano ainda não existiam então. Deve, portanto, ser um acontecimento ainda no futuro”.

Estudos Bíblicos, CPB, pág. 169.

24 – Qual foi a resposta de Nabucodonosor?

DANIEL 2:46 e 47: “Então o rei Nabucodonosor se inclinou e se prostrou com rosto em terra diante de Daniel. Ordenou que oferecessem a Daniel uma oferta de cereais e incenso. O rei disse a Daniel: — Certamente o Deus que vocês adoram é o Deus dos deuses e o Senhor dos reis. Ele é quem revela os mistérios, pois você foi capaz de revelar este mistério”.

25 – Em que declaração é revelado o estabelecimento do Reino de Deus?

APOCALIPSE 11:15: “E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre”.

“Nos anais da história humana o crescimento das nações, o levantamento e queda de impérios, aparecem como dependendo da vontade e façanhas do homem. O desenvolver dos acontecimentos em grande parte parece determinar-se por seu poder, ambição ou capricho. Na Palavra de Deus, porém, afasta-se a cortina, e contemplamos ao fundo, em cima, e em toda a marcha e contramarcha dos interesses, poderio e paixões humanas, a força de um Ser todo misericordioso, a executar, silenciosamente, pacientemente, os conselhos de Sua própria vontade”. *Ellen G. White, Educação, CPB, pág. 173.*

26 – Pelo que nos foi ensinado que orássemos?

MATEUS 6:10: “Pedimos que o teu reino venha. Que a tua vontade seja feita aqui na Terra, tal como é feita no céu”.

27 – Que acontecimento está intimamente relacionado com o estabelecimento do eterno reino de Deus?

II TIMÓTEO 4:1: “Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino”.

“A história que o grande Eu Sou assinalou em Sua Palavra, unindo-se cada elo aos demais na cadeia profética, desde a eternidade no passado até à eternidade no futuro, diz-nos onde nos achamos hoje, no prosseguimento dos séculos, e o que se poderá esperar no tempo vindouro. Tudo o que a profecia predisse como devendo acontecer, até à presente época, tem-se traçado nas páginas da História, e podemos estar certos de que tudo que ainda deve vir se cumprirá em sua ordem”. *Ellen G. White, Educação, CPB, pág. 173.*

Ouro, prata, bronze, ferro. Existe uma escala descendente de valores. Atravessamos por impérios mundiais da História onde a moralidade esteve cada vez mais em baixa. A sociedade finalmente chega apodrecida e desmoronando no tempo dos pés de ferro e barro, prestes a cair em definitivo.

Este mundo não chegará ao fim com uma grande guerra nuclear, ou uma avassaladora fome, ou num terrível terremoto. Não terminará com alguma catástrofe social. Uma pedra porá fim à infeliz história do pecado na Terra.

Por toda a Bíblia Jesus representa essa pedra: aquilo que é sólido, permanente, imutável, eterno. Babilônia, Medo-Pérsia,

Grécia e Roma tiveram seus momentos de glória. Mas esses reinos ascenderam e declinaram. Estamos vivendo nos minutos finais da História deste mundo.

28 – Com que oração se encerravam as Escrituras?

APOCALIPSE 22:20: “Aquele que é testemunha fiel de todas essas coisas diz: “Sim, venho em breve!” Amém! Vem, Senhor Jesus!”

YouTube – Farol da Profecia
www.faroldaprofecia.com